



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

04 de Dezembro 2014



**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Moacir Pereira

**Data:** 04/12/2014

**Assunto:** Educação

**Página:** 16

## DIÁRIO CATARINENSE

### COLOMBO DEFLAGRA REFORMA

**A** reforma administrativa, idealizada a partir do "Plano Estratégico de Gestão", da consultoria Roland Berger, e analisada pelo núcleo do governo, está definida por Raimundo Colombo. Vários pontos já estão estabelecidos. Outros dependem de estudos finais. O projeto será enviado em fevereiro a Assembleia Legislativa.

O governador tem uma meta prioritária: reduzir as despesas de custeio e aumentar os investimentos públicos em saúde e educação. No primeiro mandato, constatou que há órgãos estaduais com autonomia para aumentar despesas milionárias, sem seu conhecimento. Por isso, a partir de janeiro, os diretores financeiros das secretarias e empresas estarão afinados com um sistema de controle e redução de gastos públicos. Prestarão contas ao governador e não

aos secretários e presidentes, como acontece hoje.

A reforma compreenderá a extinção de 500 cargos comissionados, transformação das secretarias regionais em agências de desenvolvimento, fusão da Agesan com a Agesc, incorporação da Codesc pela SC-Par, criação de uma Diretoria de Portos na SCPar, unificação das Academias de Formação e Unidades de Treinamento na Escola Nacional de Administração (ENA), que funcionará no Centro de Eventos de Canasvieiras. Propará um novo regime previdenciário para os servidores a serem admitidos a partir de 2015. A Secretaria de Assuntos Internacionais deve ser extinta e as secretarias executivas serão fundidas em uma única unidade.

Colombo quer "governar o governo" e exigir mais eficiência nos serviços.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 04/12/2014
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> 46

# DIÁRIO CATARINENSE

## ENFRAQUECIMENTO

**O**s homens do governador encarregados de planejar a reforma administrativa do Estado já têm definido um enfraquecimento das secretarias de desenvolvimento regional, conforme apurou o Serviço Secreto do Cacaú. Nenhuma das 36 SDRs será desativada, mas todas passarão a atuar, a partir de janeiro, com orçamento reduzido, suficiente apenas para manter as próprias despesas. As grandes verbas, destinadas à execução de obras, serão liberadas diretamente pelas secretarias centrais. A fórmula ainda depende de aprovação, é claro, de Raimundo Colombo, e do vice-governador Eduardo Pinho Moreira, do PMDB. Ai é que a porca torce o rabo, porque ao partido estaria destinado o maior número de secretarias e secretarias esvaziadas os peemedebistas não querem.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Moacir Pereira

Data: 04/12/2014

Assunto: Educação

Página: 12

# DIÁRIO CATARINENSE

POLÍTICA | **SECRETARIADO**

## Confirmados na equipe de 2015

**TRÊS INTEGRANTES DO** colegiado do primeiro mandato de Colombo continuarão no governo

**DIOGO VARGAS**

diogo.vargas@diario.com.br

**Á**reas que enfrentaram crises fortes nos últimos anos com o crime organizado, a Segurança Pública e a Justiça e Cidadania são as primeiras a terem definidos os secretários à frente do segundo mandato do governador Raimundo Colombo (PSD), a partir de janeiro.

A permanência do promotor César Grubba na Segurança não causou surpresa no anúncio de Colombo, na manhã de ontem,

quando ele também revelou o retorno de Ada de Luca (PMDB) à Justiça e Cidadania e que Eduardo Deschamps (PMDB) seguirá na Educação.

Colombo disse que o trabalho de Grubba é muito bom e que a imagem dele no governo federal e nos órgãos de segurança é a melhor possível. Internamente, a escolha também se deve ao fato de Grubba ser um técnico e não um político.

O retorno de Ada, deputada estadual reeleita, à Justiça e Cidadania surpreendeu porque a área tem enfrentado dificuldades que geram desgaste ao governo como o fato de não conseguir agilizar a



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

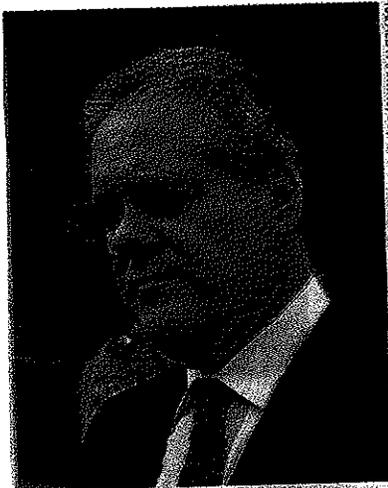
Editoria: Moacir Pereira

Data: 04/12/2014

Assunto: Educação

Página: 12

# DIÁRIO CATARINENSE



Cesar Grubba (Segurança), Ada de Luca (Justiça e Cidadania) e Eduardo Deschamps (Educação) permanecem

construção de novos presídios ou simplesmente não garantir o funcionamento de bloqueadores de celulares nas cadeias.

### MUDANÇAS NAS POLÍCIAS JÁ SÃO COGITADAS

Os pontos que pesaram para a volta de Ada – no primeiro mandato de Colombo ela ficou três anos e meio no cargo – estão ligados principalmente à ressocialização dos presos. Embora o Estado tenha tido manchetes nacionais negativas por causa de quatro ondas de atentados nas ruas sendo comandadas por criminosos de

dentro das prisões, Ada conseguiu resultados positivos.

Segundo o governador, ela ampliou para 7 mil o número de presos que trabalham nas cadeias e também fez mudanças importantes das gerências das 48 unidades prisionais do Estado.

Com a definição da dupla César Grubba e Ada de Luca cresceram as expectativas nos bastidores sobre quem serão os chefes das polícias Civil e Militar.

Os atuais ocupantes dos cargos sinalizam intenção de continuar. O governador afirma que os secretários têm autonomia para fazer as mudanças internas nas cor-

porações, o que deverá acontecer.

Na Segurança, Grubba ainda não anunciou se mexerá ou não nos comandos das polícias. O comandante-geral da PM, coronel Valdemir Cabral, afirmou que tem a pretensão de continuar no posto. Nos bastidores são grandes as movimentações para que assuma o subcomandante, coronel Paulo Henrique Hemm.

A incógnita maior é na Polícia Civil. O delegado-geral Aldo Pinheiro D'Ávila afirmou que está à disposição para seguir no cargo. Alguns nomes cotados são o atual diretor do Litoral, Artur Nitz, e o diretor da Deic, Akira Sato.



## DIÁRIO CATARINENSE

# Colombo anuncia primeiras mudanças

**GOVERNADOR PROMETE CORTE** de cargos comissionados, fusão de órgãos e reorganização da estrutura das regionais

**UPIARA BOSCHI**

upiara.boschi@diario.com.br

O governador Raimundo Colombo (PSD) antecipou ontem pontos da reforma administrativa que pretende encaminhar à Assembleia Legislativa em fevereiro. Em conversa com jornalistas, incluindo o colunista do Diário Catarinense, Moacir Pereira, o governador prometeu cortar 500 cargos comissionados da estrutura do Executivo e mexer na estrutura das secretarias de desenvolvimento regional, (SDRs).

Colombo deu linhas gerais sobre as modificações, sem fazer detalhamento. No caso das SDRs, ele prometeu acabar com o cargo de diretor-geral, o segundo na hierarquia das pastas. Também falou que talvez elas serão transformadas em agências – sem explicar se pretende mudar as estruturas ou apenas dar-lhes novas funções. O governador antecipou que haverá fusões de órgãos

como a Codesc e a SC Par e das agências reguladoras.

Na conversa, Colombo também anunciou a continuidade dos secretários Eduardo Deschamps na Educação e Cesar Grubba na Segurança Pública, assim como o retorno da deputada estadual reeleita Ada de Luca (PMDB) para a pasta de Justiça e Cidadania – que ela ocupou entre 2001 e abril deste ano.

### **NOVOS ANÚNCIOS NOS PRÓXIMOS DIAS**

Colombo deve chamar dois deputados federais e três estaduais para a equipe. Novos anúncios de secretariado serão feitos nos próximos dias. É praticamente certa a manutenção de outros nomes do atual colegiado, como Derly de Anunciação (Administração) e os pessedistas Antonio Gavazzoni (Fazenda) e Nelson Serpa (Casa Civil). Também está se encaminhado a escolha de um nome do PSD para a Saúde e do PMDB para a Agricultura.



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Moacir Pereira

**Data:** 04/12/2014

**Assunto:** Educação

**Página:** 10

## DIÁRIO CATARINENSE

### O QUE ESPERAR DOS ANÚNCIOS DE COLOMBO

#### AS SECRETARIAS/AGÊNCIAS REGIONAIS

O movimento confirmado é a extinção dos cargos de diretor-geral, também conhecido como secretário-adjunto. O cargo tem componente político e muitas vezes seus ocupantes tinham filiações diferentes da do secretário, causando ruídos e rivalidades internas. O governador também falou em transformá-las em agências. Isso poderia ser encaminhado de duas formas:

##### ● Prática

Os 36 órgãos continuariam sendo secretarias. A mudança viria com o repasse total do orçamento de manutenção. Assim, obras como tapar um buraco em rodovia, pintar uma escola e pequenos reparos em hospitais, por exemplo, seriam todas feitas pelas SDRs. Obras e reformas amplas ficariam com as secretarias centrais.

##### ● Estrutural

As 36 secretarias seriam formalmente transformadas em Agências de Desenvolvimento Regional. Seus titulares deixariam de ser secretários para serem secretários-executivo. A perda de poder político seria compensada com o aumento de orçamento para manutenção, como previsto na outra proposta.

#### MENOS CARGOS COMISSIONADOS

O governador anunciou a intenção de cortar 500 cargos de livre nomeação no governo estadual. O número representa 30% dos cerca de 1,7 mil cargos de confiança existentes hoje. O número certamente será reduzido na Assembleia Legislativa, onde a reforma deve ser votada em 2015.

#### FIM DAS SECRETARIAS EXECUTIVAS

O governo tem oito secretarias executivas. Elas são formalmente ligadas a outras pastas, mas seus ocupantes têm status e salário de secretário. A ideia é extingui-las

e incorporar suas funções às secretarias centrais.

#### FUSÕES DE ÓRGÃOS

Seguindo orientações da consultoria Roland Berger, contratada em 2013, o governo deve promover uma redução na estrutura de administração indireta – que inclui empresas, autarquias e agências. A reestruturação está sendo preparada desde o final do ano passado, quando diversos órgãos passaram por programas de demissão incentivada. O governador antecipou duas fusões:

##### ● Agesc + Agesan

Seriam reunidas em uma só as duas agências reguladoras do Estado. No papel, a Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Estado de SC (Agesc) cuida de eletricidade, gás natural e transportes e enquanto a Agência Reguladora dos Serviços Públicos de Saneamento Básico do Estado de SC (Agesan) cuida de água e saneamento. Aparentemente, foi descartada a ideia de incluir o Departamento de Transportes e Terminais (Deter) na fusão de órgãos.

##### ● SC Par + Codesc

Criadas em contextos e épocas completamente diferentes, as duas empresas públicas tinham como missão ajudar a alavancar o desenvolvimento do Estado. Mais recente, de 2005, a SC Par (ex-SC Parcerias) tem como foco as parcerias público-privadas – que ainda não aconteceram. De 1975, a Companhia de Desenvolvimento de SC (Codesc) teria a missão de atuar como holding na gestão estratégica das demais empresas públicas – e hoje tem atuação discreta. É provável que o Bescor (corretora de seguros) entre nesse pacote.

**SEGUIE NA PÁGINA 11**



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Estado

**Data:** 04/12/2014

**Assunto:** Educação

**Página:** 27

# Notícias do Dia

## Um começo promissor

O anúncio do governador Raimundo Colombo de propor o enxugamento de 500 cargos e reformulação das secretarias regionais no projeto de reforma administrativa é um começo promissor para o ajuste do tamanho do Estado catarinense. É animadora a perspectiva de fusões e extinções de secretarias executivas que têm funções facilmente absorvíveis por outras pastas. Com a força de sua vitória inconteste nas urnas, o governador está com o *timing* correto para tomar medidas duras e realistas a fim de efetuar a adequação da máquina administrativa. Não há contradição com o discurso de campanha: o governador dizia que o modelo de secretarias regionais podia ser revisto, e elas deverão ser transformadas em agências regionais. A incorporação da Codesc à SC-Par soluciona o destino da companhia de desenvolvimento, um problema administrativo que se arrastava há algum tempo. A confirmação de três secretários (todos mantidos nas pastas que já ocupam hoje) tranquiliza os partidos da aliança, sinalizando que os atuais espaços deverão ser mantidos, ou que, pelo menos, ninguém vai invadir o território alheio. A decisão do PSDB de manter-se na "oposição democrática", como definiu o presidente estadual, senador Paulo Bauer, pode ter sido uma senha de que, apesar da aproximação histórica entre tucanos e a aliança de Colombo, a posição nacional de enfrentamento ao governo da presidente Dilma Rousseff prevalece também no ninho catarinense. PT e PP também ficam sem cargos na administração estadual. Isso definido, agora é hora de formular convites.



**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Roberto Azevedo

**Data:** 04/12/2014

**Assunto:** Educação

**Página:** 02

## Notícias do Dia

# Colombo e a mudança estrutural

Disposto a mudar a velocidade do governo e estabelecer um ganho de eficiência com qualidade na sua segunda administração, o governador reeleito Raimundo Colombo (PSD) lançou as bases de uma estrutura mais enxuta, onde 500 cargos comissionados ou com gratificação e 36 cargos de diretor-geral das secretarias regionais, que têm peso de secretário adjunto nas pastas prestes a virar agências de desenvolvimento, serão extintos na reforma administrativa. Com a folga que os cofres públicos terão, a partir da mudança de indexador da dívida com a União, a capacidade de captar recursos para investimentos crescerão, garante Colombo. O governador, que terá a função de coordenador do fluxo de caixa, poderá ser considerado um "xerife" ao considerar o diretor financeiro de cada área do governo uma "peça fundamental" no processo, por isso quer ser apresentado a cada um deles para depois co-

meçar a fazer as cobranças.

No exemplo que vem da iniciativa privada, o governador alertará os secretários e presidentes de empresas públicas, os que permanecerão e os novatos, de que as metas de controle do custeio serão avaliadas de dois em dois meses. Quem não cumprir ou se adaptar será convidado a deixar o cargo.

Colombo dissipou qualquer possibilidade de ter PT ou PSDB ou PP em cargos no primeiro escalão do governo. Filiados podem até ser convidados, mas o critério será o técnico e não o partidário, embora não tenha como abrir mão do apoio que deve vir com naturalidade, notadamente de tucanos e pepistas, cercado por prefeitos que não abrem mão de receber os recursos prometidos antes da campanha ao governo. Com os petistas, não há aproximação possível. E Colombo considera que o ponto de convergência será a boa convivência com as bancadas na

Assembleia e as administrações municipais nas mãos das três siglas.

Com tantas ações para por em prática, uma delas acabar com as secretarias executivas, verdadeiros penduricalhos ligados ao seu gabinete, Colombo sabe que seu desafio não saiu do discurso quando reafirma que o mais difícil é "governar o governo", em meio ao sempre esperado corporativismo, a bronca dos aliados e a maior vilã de todo o processo administrativo no país, a burocracia. Para o governador reeleito, não é possível mais tolerar a falta de manutenção de rodovias, a demora absurda da reforma da ponte Hercílio Luz, um sumidouro de recursos públicos, ou a falta de cadeiras de rodas para pacientes em um grande hospital, como verificou no Regional Hans Dieter Schmidt, de Joinville, produto difícil de garantir com licitações intermináveis, mas fácil de entregar pela Fundação Nova Vida.



**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Roberto Azevedo

**Data:** 04/12/2014

**Assunto:** Educação

**Página:** 10

## Notícias do Dia

# Três primeiros

# secretários

**Executivo. Além dos nomes, Raimundo**

**Colombo anunciou corte de 500 servidores**

### COMPOSIÇÃO PARA 2015

Nomes especulados estão entre atuais secretários e deputados

Confirmado:



**Ada de Luca**  
(PMDB)  
Justiça e  
Cidadania

Os primeiros secretários assegurados no novo governo receberam o anúncio alegando confiança do governador e responsabilidade para comandar os desafios propostos por Raimundo Colombo. Entre eles, a deputada Ada de Luca, que voltará à Secretaria de Cidadania e Justiça, disse estar orgulhosa pelo convite. "Espero que eu consiga melhorar a secretaria em todos os sentidos, porque trabalho aqui é o que não falta", assegurou. A deputada afirmou que a ressocialização continua sendo a maior meta. "Temos mais de 8.000 presos trabalhando no Estado, recebendo salário com dignidade e



**César Grubba**  
(sem partido)  
Segurança  
Pública

O secretário de Segurança Pública César Grubba disse que manterá o plano de gestão em curso. Entre os eixos de trabalho citados por Grubba estão o aumento dos efetivos, a transferência da secretaria para a sede própria adquirida na Capital, a expansão dos sistemas de videomonitoramento urbano, em parceria com as prefeituras e a despolitização nas nomeações dos cargos de direção e comissionados da secretaria, priorizando as indicações técnicas e meritórias. O secretário também citou a redução das taxas de homicídios e os crimes contra o patrimônio, sobretudo roubos e furtos,



**Eduardo Deschamps**  
(sem partido)  
Educação

O secretário de Educação Eduardo Deschamps destacou como prioridades a valorização da carreira dos servidores e a recuperação da infraestrutura das escolas, trabalho contemplado pelo Pacto por Santa Catarina. "Sinto-me honrado e contente pelo convite do governador, especialmente por comandar uma pasta que é prioritária para o governo", afirmou. "Vamos dar continuidade às ações pedagógicas, ao plano de expansão do ensino médio integral, às melhorias na infraestrutura e à valorização dos profissionais da educação", acrescentou, ao reafirmar a meta do governo de dobrar o número de escolas com ensino médio integral no Estado:



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Notícias do Dia

**Editoria:** Roberto Azevedo

**Data:** 04/12/2014

**Assunto:** Educação

**Página:** 10

# Notícias do Dia

O governador Raimundo Colombo (PSD) anunciou ontem os primeiros secretários do novo mandato e confirmou mudanças no governo, em encontro com jornalistas na Casa d'Agronômica. César Grubba (Segurança Pública) e Eduardo Deschamps (Educação) permanecem nas pastas na próxima administração. A deputada estadual reeleita Ada de Luca (PMDB) retorna para a Secretaria de Justiça e Cidadania, de onde se afastou para disputar as eleições.

"O trabalho do Grubba é muito bom, ele terá autonomia para produzir as mudanças internas nas corporações. Quero fortalecer e dar continuidade. A imagem dele no governo federal e nos órgãos de segurança é a melhor possível", destacou o governador. Colombo ressaltou também a atuação da deputada Ada de Luca ao longo dos três anos e meio na Justiça e Cidadania. "Ela trocou todos os gerentes das 48 unidades prisionais do Estado, ampliou para 7.000 o número de presos que trabalham no sistema e daqueles que têm oportunidade de estudar", observou, ao ressaltar a experiência da secretária na área prisional. "Gente do Brasil inteiro está vindo aqui em Santa Catarina para conhecer o que foi feito no sistema prisional", salientou. Em relação a Deschamps, Colombo disse que o secretário seguirá na Educação pelo "excelente trabalho realizado na pasta".

Sobre as demais secretarias, o governador disse que pretende convidar três deputados estaduais e dois federais para compor o secretariado. "No caso dos federais, pode ser um só, pois não acho que seja uma equação fácil", revisou. Na lista dos parlamentares estaduais cotados para os o Executivo, estão os peemedebistas Mauro de Nadal, Moacir Sopelsa e Valdir Cobalchini, além de José Nei Ascari (PSD). Já entre as opções federais estão João Paulo Kleinubing (PSD), João Rodrigues (PSD) e Mauro Mariani (PMDB).

Sobre as alianças com os demais partidos, Colombo foi categórico ao dizer que pode até convidar integrantes das siglas, mas que PP, PSDB e PT não farão parte do governo. A pretensão é que o Estado ajude as prefeituras e proponha uma agenda para os partidos que concorreram na oposição trabalharem pelo Estado, mas sem cargos na administração estadual.



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> FolhaSC	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 02/12/14
<b>Assunto:</b> SDR divulga nota sobre fechamento do ensino médio		<b>Página:</b> Online

## FolhaSC

### SDR divulga nota sobre fechamento do ensino médio

**ALBERTO BAUER**

#### ***SDR divulga nota sobre fechamento do ensino médio***

Em resposta aos questionamentos sobre a desativação da Escola de Ensino Médio Alberto Bauer, de Jaraguá do Sul, a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) do Município publicou nota de esclarecimento. No texto, a SDR informa que a escola funciona em espaço cedido pelo município, com ônus para o Estado. A SDR alega que, por conta da oferta de vagas no ensino médio e na educação profissional em outras instituições, a demanda no Alberto Bauer

vinha reduzindo. Por isso, com objetivo de "melhorar os indicadores de custeio e utilização dos recursos públicos, decidiu-se pela descontinuidade da oferta de vagas naquela unidade escolar".

A nota informa ainda que o processo de desativação da escola iniciou em 2012 e será concluído neste ano. Os professores e servidores em exercício serão remanejados e poderão escolher seu novo local de trabalho, considerando as vagas disponíveis na Gerência Regional de Edu-

cação. Já os alunos da região poderão ser alocados no Abdon Batista e no Heleodoro Borges, escolas próximas ao Alberto Bauer, e possuem direito ao transporte escolar gratuito, desde que morem há mais de três quilômetros da unidade. Além disso, conforme nota, "no Ensino Médio, a distância da escola em relação à residência do aluno deixa de ser aspecto prioritário, tornando-se mais relevante a qualidade e a estrutura da escola, bem como a modalidade do curso ofertado".



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Blog Moacir Pereira	<b>Editoria:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 03/12/2014
<b>Assunto:</b> Colombo anuncia os três primeiros secretários		<b>Página:</b> Online



### Colombo anuncia os três primeiros secretários

03 de dezembro de 2014



O governador Raimundo Colombo anunciou esta manhã os nomes dos três primeiros Secretários de Estado para o segundo mandato. O promotor Cesar Grubba continuará na Secretaria de Segurança Pública, o professor Eduardo Deschamps vai permanecer na Secretaria da Educação e a deputada Ada de Luca, do PMDB, retornará a Secretaria de Justiça e Cidadania.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Jornal de Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Política	<b>Data:</b> 03/12/2014
<b>Assunto:</b> Língua Alemã		<b>Página:</b> Online

### JORNAL DE www.santa.com.br SANTA CATARINA

## Língua alemã

Embrião de uma parceria interessante pode ter surgido durante a visita do embaixador da Alemanha no Brasil, Dirk Brengelmann, a Santa Catarina. Ele conversou com o governador Raimundo Colombo sobre um possível convênio entre o Estado e o país para que professores alemães ensinem o idioma a alunos de escolas estaduais.

Além de Florianópolis, Brengelmann passou por Blumenau, Pomerode e Joinville. O embaixador assumiu o posto em agosto.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Jornal de Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 02/12/2014
Assunto: Governo lança nova proposta curricular		<b>Página:</b> Online

# JORNAL DE SANTA CATARINA

www.santa.com.br

## GERAL | EDUCAÇÃO

### Governo lança nova proposta curricular

Discutir a diversidade e incluir temas como homofobia nos currículos escolares é uma das principais mudanças da Proposta Curricular 2014: Formação Integral para a Educação Básica, apresentada ontem em Florianópolis.

O documento, que deve orientar as escolas da rede estadual catarinense, pretende revisar os projetos político-pedagógicos das unidades, além de promover a discussão sobre as matrizes curriculares e da forma como são trabalhados assuntos atuais dentro das salas de aulas.

A nova proposta curricular deve ser implantada em SC em 2016, após a adequação das escolas e formação dos professores – prevista para ocorrer de abril a outubro de 2015 com 1,3 mil orientadores de estudos que treinar outros colegas.